

FHC

# Cardoso lança prêmio de defesa dos direitos humanos

ONGs, personalidades e órgãos estatais serão contemplados

por César Felício  
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem a cerimônia de 7 de setembro para reunir uma série de personalidades no Palácio da Alvorada e anunciar a criação de um prêmio nacional dos direitos humanos, que será concedido a cada dia 10 de dezembro, a começar deste ano. Esta data é o aniversário da Declaração Mundial dos Direitos do Homem.

Segundo o presidente, o prêmio será dado às ONGs, personalidades ou órgão estatal que se distingua na luta pelos direitos humanos.

O anúncio deste prêmio faz parte de uma estratégia do presidente para estruturar uma agenda de



Fernando Henrique Cardoso

preocupações sociais de seu governo. Desta maneira, se este mês fica destinado aos direitos humanos, no mês seguinte, que é o mês de outubro, nós podemos falar sobre a criança, depois em novembro, sobre a questão do negro, por causa do dia

20 de novembro, que é de Zumbi, e assim por diante", afirmou o presidente.

Durante a solenidade no Palácio da Alvorada, o presidente Fernando Henrique confirmou que irá a São Paulo na próxima segunda-feira para assistir a um show beneficente do cantor Caetano Veloso. A renda do show será revertida em favor da Fundação Axé, que atende a 3,5 mil menores carentes em Salvador (BA) e está ameaçada de falência. O presidente prometeu liberar em caráter emergencial R\$ 228 mil de recursos do ministério da Previdência Social para socorrer a entidade, mas advertiu que será uma das últimas vezes que isso será feito. "Estamos eliminando essa

concepção de Estado assistencialista. A sociedade organizada, apoiada pelos governos estaduais e municípios, é que tem que tomar isso a frente, exigindo recursos através de conselhos descentralizados. A visão de política assistencial no Brasil mudou", disse o presidente.

Estavam presentes na solenidade o presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, o governador do distrito federal Cristovam Buarque, além dos ministros José Serra, do Planejamento, Paulo Renato, da Educação, Luis Felipe Lampreia, de Relações Exteriores, entre outros, informou a agência Brasil.